

Embriologia Humana e do Anfíoxo

EMBRIOLOGIA HUMANA

Primeira semana de desenvolvimento: segmentação

- zona pelúcida impede a nidação de embrião; somente quando a zona pelúcida degenera, a nidação é possível
- sexto dia = blastocisto
- gravidez ectópica: fora do útero

Causas: falhas nos cílios da tuba uterina (por desnutrição, falhas genéticas, etc)

- Gravidez tubária: placenta = córion do embrião + tuba uterina → risco de arrebentar
- Gravidez abdominal: placenta = córion do embrião + parede do intestino

GÊMEOS: poliembrionia

- mais de 1 embrião na mesma gestação

(1) Bivitelinos, dizigóticos ou difraternos: não idênticos (75% dos gêmeos)

- Poliovulação: liberação de mais de 1 ovócito no mesmo mês — cada ovócito é fecundado por 1 espermatozóide, formando mais de um zigoto
- Todos os anexos são individuais: ex: placenta, âmnio, etc
- Obs: superfetação: gestação de gêmeos bivitelinos de idades diferentes (devido a ovulação na gestação)

(2) Univitelinos, monozigóticos: idênticos (25% dos gêmeos)

- Um ovócito é fecundado por um espermatozóide, formando um zigoto/embrião, o embrião se fragmenta formando novos embriões
- Todos os anexos são individuais ou compartilhados, dependendo do momento em que o embrião se fragmenta.

EMBRIOLOGIA DO ANFÍOXO:

Protocordado (com notocorda, sem coluna vertebral), aquático

- óvulo oligocético: com pouco vitelo
- segmentação total: subigual
- gastrulação por embolia
- organogênese (néurula)
 - Celoma: cavidade na mesoderme com líquido celomático — espaço para formação de órgãos internos
 - Celoma no adulto: cavidade torácica e cavidade abdominal
 - Líquido celomático: esqueleto hidrostático — distribuição de gases, nutrientes, etc...

